
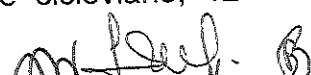


CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CDU  
Ata da 243ª (Ducentésima Quadragésima Terceira) Reunião Ordinária  
(Dia 15 de dezembro de 2017)

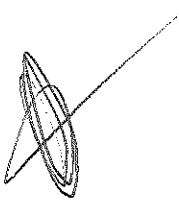
Às 09:00h (nove) horas do dia 15 de dezembro de 2017 (dois mil e dezessete), na sala de reunião do gabinete da Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, sob a presidência do Dr. João Batista Meira Braga. Havendo número legal, o presidente declarou aberta a reunião. Fazendo a leitura da pauta. 1 -Aprovação/Assinatura da Ata da 242ª Reunião Ordinária, realizada no dia 06 de outubro de 2017. 2.0- Apresentação do Projeto Parque Capibaribe: Projeto Executivo do trecho Ponte da Torre / Ponte da Capunga. (INCITI).2..1 - Apresentação e deliberação sobre o projeto de supressão e compensação da vegetação no trecho da obra. (INCITI). Dr. Romero Teixeira Pereira, secretário-executivo de Unidades Protegidas e Dr. Carlos de Oliveira Ribeiro Filho, secretário – executivo de Controle Ambiental – Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente.3- Análise do Processo nº 07.75242.0.08 – Projeto Inicial de empreendimento de uso não habitacional, comercial “Alameda das Acácias” a ser construído na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, no bairro de Boa Viagem. Conselheiro relator, arquiteto Dr. Marcos Carvalheira de Mendonça, representante do IAB/PE. 4– Informes / Outros. Estiveram presentes os conselheiros: Dr. João Batista Meira Braga, Presidente, Dra. Taciana Maria Sotto-Mayor, suplente do Presidente, Dra. Emília Márcia Teixeira Avelino (Mana), Gerente de Processos Urbanísticos – SEMOC (titular), Dra. Luzia Silmira Meira (Mira), Chefe da Divisão de Normatização e Análise Viária - DILURB (suplente), Dr. Carlos de Oliveira Ribeiro Filho, Secretário-executivo de Controle Ambiental- Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (titular), Dr. Romero Teixeira Pereira, Secretário executivo de Unidades Protegidas - Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (suplente), Dr. João Domingos Petribú da Costa Azevedo, Presidente do Instituto da Cidade Engº Pelópidas Silveira – SEPLAN (titular), Dra. Norah Helena dos Santos Neves, representante da Autarquia de Urbanização do Recife- URB (titular), Dra. Rúbia Maria Simões Campelo. Gerente Geral de Planejamento e Projetos – Autarquia de Urbanização do Recife – URB (suplente), Dra. Ana Cristina Assis de Oliveira, representante da Agência CONDEPE/FIDEM (suplente), Dra. Renata Duarte Borba, representante do IPHAN(titular) Dra. Cláudia de Oliveira Calábria, representante



da Caixa Econômica Federal (suplente), Dr. Antônio Benévolo Carrilho, representante do SINDUSCON/PE (titular), Dr. João Geraldo Siqueira de Almeida, representante da ACP (titular), Dr. Gleyson Vitorino de Farias, representante da FEMICRO/PE (suplente), Dr. Eduardo Fernandes de Moura, representante da ADEMI/PE (titular), Dra. Ângela Carneiro da Cunha, representante do CAU/PE (suplente), Dra. Sandra Pires Barbosa, representante da OAB/PE (suplente), Dr. Gustavo José Cauás Espíndola de Queiroz Gatis, representante do SAEPE (suplente), Dr. Marcos Carvalheira de Mendonça, representante do IAB/PE (titular), Dr. Henrique Marques Lins, representante do Clube de Engenharia de Pernambuco (suplente), Sra. Maria Lúcia da Silva, representante da FIJ (titular), e o Sr. José Cleto Machado de Oliveira, representante do MNLM/PE. Em seguida, Dr. João Braga passou para o item 1- Aprovação/Assinatura da Ata da 242ª Reunião Ordinária, realizada no dia 06 de outubro de 2017. Ata aprovada. Continuando, o presidente passou para o item - 2.0- Apresentação do Projeto Parque Capibaribe: Projeto Executivo do trecho Ponte da Torre / Ponte da Capunga. (INCITI). 2.1 - Apresentação e deliberação sobre o projeto de supressão e compensação da vegetação no trecho da obra. (INCITI). Dr. Romero Teixeira Pereira, secretário-executivo de Unidades Protegidas e Dr. Carlos de Oliveira Ribeiro Filho, secretário – executivo de Controle Ambiental da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente. A apresentação foi iniciada pelo arquiteto paisagista, Dr. Luís Vieira. “O Projeto Capibaribe, já foi apresentado ao CDU e hoje, apresentaremos o trecho do projeto executivo entre a ponte da Torre e ponte da Capunga. Esse projeto tem um convênio entre a Prefeitura do Recife e a Universidade Federal de Pernambuco. A Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente da Prefeitura é a responsável pelo projeto. Sou um dos coordenadores do INCITI – Pesquisa de Inovação para as Cidades, juntamente com a professora Circe Monteiro e o Dr. Roberto Montezuma. Inicialmente o Projeto Capibaribe foi pensado em ser um parque linear, mas constatou-se que não funcionaria. Se assim fosse teria que ser feita toda a reestruturação urbana da área. Por esta razão foi elaborado um Plano Urbanístico para toda área do parque, envolvendo a comunidade. O projeto está sendo desenvolvido por etapas, de acordo com a necessidade da população, e disponibilidade financeira da Prefeitura. Lançaremos concurso público, inicialmente das pontes de pedestre. A estratégia ficou entre: Percorrer, Chegar, Abraçar, Atravessar e Ativar. Uma área de extensão de 30km, com 445.000 pessoas beneficiadas. Área de Influência: 7.444ha, 42 bairros impactados, com 45 km de cicloviário, 12



passarelas e 51 km de ruas e parques. O conceito Paisagístico – Ambiental - Construção de uma representação da Mata-Atlântica, com: 1- Cobertura de árvores, arbustos e plantas herbáceas de maior densidade. 2- Definir áreas mescladas, com desenho mínimo de canteiros. 3- Mais energia vegetal e menos ornamentação. Diretrizes para vegetação no Parque Capibaribe – Perfil padrão do Parque: Ambiente Interface – Definir fundo verde (pequenas árvores, plantas arbustivas herbáceas de pleno sol / meia sombra). Ambiente de Uso Urbano: Definir áreas de estar / circulação / equipamentos (gramados, terra batida, areia, árvore de médio e grande porte de sombreamento aberto). Ambiente Borda: Delimitar a área, barreira natural (plantas herbáceas altas de meia sombra). Ambiente Talude: Enriquecer massa verde e proteger talude (plantas herbáceas de meia sombra). Ambiente Mangue: Complementar o Manguezal (Manejo de espécies exóticas e plantio de espécies de mangue diversas)”. Em seguida, Dr. Luís Vieira apresentou dados específicos do Parque Capibaribe. “Derby: 2.600m, Jaqueira: 575m, Parque do Baobá: 100m, Museu do Estado: 400m, Graças: 950m e Capunga-Derby: 625m. Serão 04 bairros impactados, 11.500m<sup>2</sup> de espaço públicos criado, 950m de extensão, 551 árvores e arbustos nativos plantados, 01 passarela prevista, 2.860 pessoas diretamente beneficiadas, 18.167 pessoas na área de influência, 402m de ruas e parques, 950m de cicloviário e 157ha de área de influência num alcance de 500m.” Continuando apresentou imagens da visão geral do Parque Capibaribe – Graças, da ponte da Torre até a ponte da Capunga. Imagens do trecho 1: Passarela sob a ponte, praça de chegada, ponte da Torre e espaço de convivência. Via compartilhada, automóveis + bicicleta, playground, áreas para quiosques e passarela para pedestre e bicicleta. Imagem do trecho 2: Janela – mirante, rua Sebastião Leme, passarela para pedestre e bicicleta, praça das Pernambucanas e píer da Pernambucanas. Imagens do trecho 3: Passarela para pedestre e bicicleta, píer das Pernambucanas, via compartilhada automóveis + bicicletas, praça Mirante, área para piqueniques e passarela sob ponte da Capunga. Esse trabalho foi apresentado e muito debatido com moradores das Graças.” Prosseguindo, Dr. Luís Vieira, apresentou imagem do parque existente e o mangue conservado, e a área total de intervenção do parque. Finalizando o arquiteto apresentou os detalhes da Estaca Prancha. Apresentação em anexo. Neste momento, Dr. João Braga agradeceu e parabenizou o Dr. Luís Vieira, pelo excelente trabalho. Em seguida, convidou o Dr. Carlos de Oliveira Ribeiro Filho, secretário-executivo de Controle Ambiental e conselheiro representante da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente para



apresentação e deliberação sobre um projeto de supressão e compensação da vegetação no trecho da obra. O Dr. Carlos Ribeiro iniciou a apresentação falando que o objetivo tem um rito processual para execução da obra. “O Código de Meio Ambiente, exige também a apreciação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e do Conselho de Desenvolvimento Urbano. A primeira etapa do Licenciamento foi cumprida. A segunda etapa já tivemos a aprovação do Conselho de Meio Ambiente, e hoje, com a aprovação do Conselho de Desenvolvimento Urbano, cumprimos a terceira etapa desse rito. O arquiteto Luís Vieira apresentou o projeto executivo do trecho do Parque, com 950m. junto desse processo existe, o Ataque: como essa obra será executada. A execução do cravamento de estacas, vai haver a necessidade de suprimir algumas áreas do mangue. A Secretaria de Meio Ambiente elaborou todo o trabalho para identificação das espécies a serem erradicadas e /ou podadas e estimativa de volume.” Em seguida, Dr. Carlos Ribeiro apresentou o Memorial Descritivo de Atividades sujeitas a autorização Ambiental. Grupo 8 (B5 e B6). ROTEIRO – MEMORIAL SIMPLIFICADO. Identificação das espécies a serem erradicadas e/ou podadas e estimativa de volume. Para realização do inventário das árvores isoladas foram mensuradas a circunferência no peito (CAP), obtida a 1,30 m a partir da base do fuste, posteriormente convertida em DAP pela divisão do valor de  $\pi$ . A altura foi estimada com auxílio de régua graduada e validação em ambiente SIG a partir da coordenada Z da nuvem de pontos LI-DAR. No Quadro 1 estão apresentados os volumes e o número de fuste por indivíduo mensurado.

**Quadro 1.** Inventário Florestal – Espécies isoladas

ID	Nome Vulgar	Nome Científico	N.º de Fustes	Volume (m <sup>3</sup> ) = $\pi \cdot DaP^2 / 4 \cdot 0,77 \cdot Ht$
1	Chichá-fedorento	<i>Sterculia foetida</i>	2	0,7995
2	Castanhola	<i>Terminalia catappa</i>	6	3,7129
3	Cajazeira	<i>Spondia mombin</i>	4	2,7659
4	Mangueira	<i>Mangira indica</i>	1	0,0618
5	Ficus	<i>Ficus bejamina</i>	3	0,6442
6	Castanhola	<i>Terminalia catappa</i>	3	1,6102
7	Sombreiro	<i>Clitoria Fairchildiana</i>	1	1,0918
8	Azeitona-rocha	<i>Syzygium cumini</i>	5	8,0356
9	Castanhola	<i>Terminalia catappa</i>	1	0,1398
10	Juazeiro	<i>Ziziphus joazeiro</i>	1	0,0349
11	Mangueira	<i>Mangira indica</i>	2	2,0860
12	Azeitona-rocha	<i>Syzygium cumini</i>	2	2,1722
13	Aroeira-da-praia	<i>Schinus terebinthifolius</i>	7	0,3819
14	Chichá-fedorento	<i>Sterculia foetida</i>	1	0,0251
15	Castanhola	<i>Terminalia catappa</i>	3	1,1738



16	Sombreiro	<i>Clitoria Fairchildiana</i>	1	2,6314
17	Castanhola	<i>Terminalia catappa</i>	1	0,3070
18	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>	1	0,0724
19	Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i>	5	2,0475
20	Juazeiro	<i>Ziziphus joazeiro</i>	3	0,0857
21	Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i>	4	0,5385
22	Castanhola	<i>Terminalia catappa</i>	1	0,5791

... Continua quadro 1...

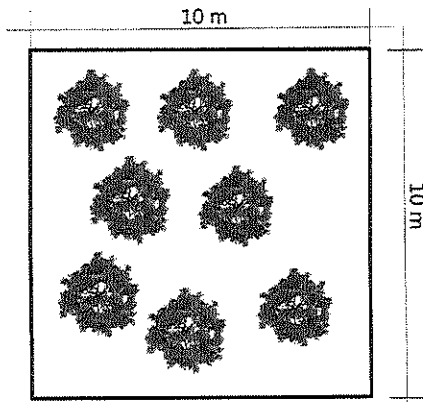
Continuação Quadro 1...

ID	Nome Vulgar	Nome Científico	N.º de Fustes	Volume (m <sup>3</sup> ) =PI*DaP <sup>2</sup> /4*0,77*Ht
23	Algodão-praia	<i>Talipariti pernambucense</i>	4	0,3500
24	Cajazeira	<i>Spondia mombin</i>	1	0,4061
25	Catanhola	<i>Terminalia catappa</i>	1	0,9127
26	Mamoma	<i>Ricinus communis</i>	1	0,0054
27	Mamoma	<i>Ricinus communis</i>	1	0,0077
28	Mamoma	<i>Ricinus communis</i>	1	0,0615
29	Algodão-da-praia	<i>Talipariti pernambucense</i>	3	0,6294
30	Algodão-da-praia	<i>Talipariti pernambucense</i>	2	0,0681
31	Castanhola	<i>Terminalia catappa</i>	1	0,1182
32	Cajazeira	<i>Spondia mombin</i>	1	0,0128
33	Castanhola	<i>Terminalia catappa</i>	3	1,0067
34	Aroeira-da-praia	<i>Schinus terebinthifolius</i>	1	0,0108
35	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>	1	0,1180
36	Castanhola	<i>Terminalia catappa</i>	6	1,1699
37	Mata-fome	<i>pithecellobium dulce</i>	5	0,1199
38	Embaúba	<i>Cecropia pachystachya</i>	1	0,1572
39	Castanhola	<i>Terminalia catappa</i>	1	0,4751
40	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>	1	0,0064
<b>Total Geral</b>			93	36,6331

Para o cálculo do volume de vegetação de mangue, foi realizado um inventário por amostragem com probabilidade de 90% e erro amostral de 25%. Foram instaladas 12 parcelas de 100m<sup>2</sup> (10m x 10m) totalizando 1.200 m<sup>2</sup> amostrados (Figura 1).

**Figura 1.** Configuração da parcela amostral inventário





A estimativa do volume por parcela encontra-se no Quadro 2 e no Quadro 3 os parâmetros estatísticos resultantes da amostragem.

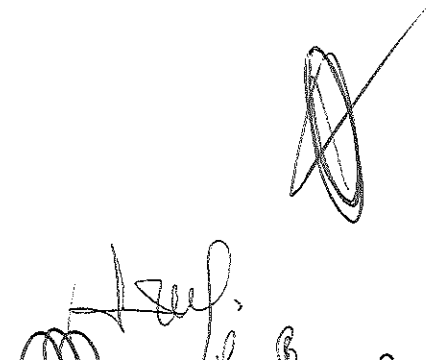
**Quadro 2.** Volume por parcelas.

Parcelas amostrais	Volume (m <sup>3</sup> /m <sup>2</sup> )
P1	0,0093
P2	0,0167
P3	0,0201
P4	0,0212
P5	0,0271
P6	0,0150
P7	0,0147
P8	0,0359
P9	0,0127
P10	0,0150
P11	0,0470
P12	0,0399
Média (m <sup>3</sup> /m <sup>2</sup> )	0,0229

Para o cálculo do volume total a ser suprimido de vegetação de mangue é preciso multiplicar o valor médio encontrado de **0,0229 m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup>** pelo valor da área em metros **quadrados "m<sup>2</sup>"** indicada no projeto. O intervalo de confiança para estimativa do volume tem como limite mínimo 0,0171 m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup> a 0,0286 m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup> atribuindo este resultado a variação dos dados coletados e o erro padrão (Quadro 3).

**Quadro 3.** Parâmetros estatísticos do inventário.

Parcelas amostrais	Volume
Média (m <sup>3</sup> /m <sup>2</sup> )	0,0229
Variância	0,0001
Desvio padrão	0,0120
C.V. (%)	52,5174
Erro padrão	0,0032



E.A (%) a 90%	25
---------------	----

### 1. Previsão de volume de resíduos e Informações complementares

**Quadro 4.** Identificação das espécies a serem erradicadas.

**Previsão para execução:**

Início: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Término: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Volume estimado para o transporte:	o	1. ÁRVORES ISOLADAS: 36,6331 m <sup>3</sup>
		2. VEGETAÇÃO MANGUEZAL:
		(0,0229 ± 0,0057m <sup>3</sup> /m <sup>2</sup> ) X 10.906,752 m <sup>2</sup>
		=249,7646 m <sup>3</sup> ± 62,1614 m <sup>3</sup>

**Destinação dos resíduos:** COMPOSTAGEM EMLURB

Descreva os motivos da erradicação:

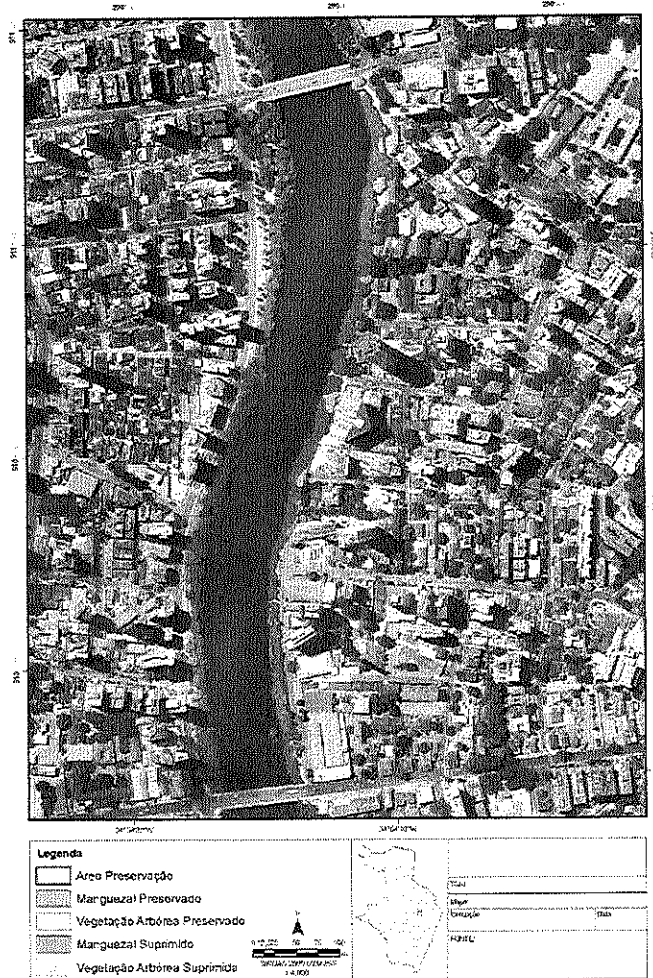
PROJETO PARQUE CAPIBARIBE

Descreva os procedimentos técnicos a serem utilizados: TALHADIA SIMPLES COM USO DE MOTOSSERRA.

### 2. Geolocalização dos locais com potencial para plantio compensatório:

**Obs:** exigido apenas para as solicitações de erradicação.





As áreas para recomposição serão indicadas nas área suprimidas para movimentação de maquinas e cargas e que não serão objetos de infraestrutura do projeto. As demais compensações serão realizadas na mesma microbacia do projeto em tela.

**Quadro 5.** Lista de espécies a serem plantadas e coordenadas UTM, SIRGAS 2000.

Espécie (Nome popular)	Espécie (Nome científico)	Coordenada X	Coordenada Y
---------------------------	------------------------------	--------------	-----------------



### ANEXO I – Inventário Florestal - Amostragem

Parcela	Id	Especie (N. Vulgar)	Especie (N. Científico)	DaP 1,3 (m)	Altura Ht (m)	Volume (m³) =PI*DaP²/4*0,7Ht
1	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,121	8	0,0643
1	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,159	8	0,1114
1	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,124	8	0,0678
1	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,134	6	0,0590
1	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,121	5	0,0402
1	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,166	9	0,1356
1	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,137	9	0,0927
1	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,140	9	0,0971
1	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,091	8	0,0362
1	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,046	5	0,0059
1	8	Mamoma	Ricinus communis	0,057	3	0,0054
1	9	Mamoma	Ricinus communis	0,068	3	0,0077
1	10	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,121	9	0,0724
1	11	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,134	7	0,0688
1	12	Mamoma	Ricinus communis	0,150	5	0,0615
2	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,118	6	0,0458
2	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,169	7	0,1095
2	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,166	8	0,1205
2	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,103	5	0,0294
2	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,146	6	0,0707
2	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,086	6	0,0244
2	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,105	5	0,0303
2	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,095	7	0,0351
2	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,110	7	0,0464
2	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,175	8	0,1348
2	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,073	5	0,0147
2	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,166	7	0,1054
2	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,150	7	0,0861
2	8	Algodão-da-praia	<i>Talipariti pernambucense</i>	0,267	9	0,3537
2	8	Algodão-da-praia	<i>Talipariti pernambucense</i>	0,185	9	0,1686
2	8	Algodão-da-praia	<i>Talipariti pernambucense</i>	0,156	8	0,1070
2	9	Algodão-da-praia	<i>Talipariti pernambucense</i>	0,124	7	0,0593
2	9	Algodão-da-praia	<i>Talipariti pernambucense</i>	0,073	3	0,0088
2	12	Castanhola	<i>Terminalia catappa</i>	0,164	8	0,1181
3	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,078	4	0,0134
3	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,159	7	0,0975
3	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,076	3	0,0096
3	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,188	9	0,1745
3	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,210	9	0,2184
3	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,169	7	0,1095
3	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,143	8	0,0902
3	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,162	8	0,1159
3	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,060	5	0,0101
3	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,080	4	0,0139
3	8	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,185	8	0,1499
3	9	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,107	5	0,0313
3	9	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,092	6	0,0281
3	9	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,091	4	0,0181



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

3	10	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,131	7	0,0655
3	11	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,086	5	0,0203
3	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,153	10	0,1283
3	13	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,140	9	0,0971
3	14	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,286	9	0,4061
3	15	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,201	7	0,1548
3	16	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,064	3	0,0067
3	17	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,064	3	0,0067
3	18	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,111	4	0,0273
3	19	Cajazeira	Spondia mombin	0,076	4	0,0128
4	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,064	4	0,0089
4	2	Castanhola	Terminalia catappa	0,216	10	0,2576
4	2	Castanhola	Terminalia catappa	0,197	10	0,2141
4	2	Castanhola	Terminalia catappa	0,312	10	0,5350
4	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,046	3	0,0035
4	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,048	3	0,0038
4	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,041	3	0,0028
4	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,175	7	0,1180
4	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,201	9	0,1990
4	8	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,175	7	0,1180
4	9	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,201	9	0,1990
4	10	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,111	3	0,0205
4	11	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,309	7	0,3669
4	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,115	5	0,0361
4	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,118	5	0,0381
5	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,105	7	0,0425
5	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,156	12	0,1605
5	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,181	8	0,1448
5	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,204	8	0,1825
5	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,048	4	0,0050
5	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,191	10	0,2005
5	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,124	12	0,1017
5	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,086	5	0,0203
5	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,164	10	0,1477
5	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,064	5	0,0111
5	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,154	7	0,0917
5	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,134	6	0,0590
5	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,092	6	0,0281
5	8	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,076	6	0,0193
5	9	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,175	7	0,1180
5	10	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,185	10	0,1874
5	11	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,134	5	0,0491
5	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,127	8	0,0713
5	13	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,131	9	0,0843
5	14	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,239	10	0,3133
5	15	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,150	8	0,0984
5	15	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,118	8	0,0610
5	15	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,076	3	0,0096
5	15	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,181	9	0,1629
5	16	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,166	3	0,0452
5	17	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,121	8	0,0643
5	17	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,178	9	0,1572
5	18	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,127	6	0,0535
5	19	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,048	4	0,0050
5	19	Aroeira-da-praia	Schinus terebinthifolius	0,070	4	0,0108



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

6	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,115	6	0,0433
6	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,159	8	0,1114
6	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,175	7	0,1180
6	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,150	5	0,0615
6	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,191	6	0,1203
6	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,318	10	0,5570
6	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,197	7	0,1499
6	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,150	7	0,0861
6	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,131	7	0,0655
6	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,153	7	0,0898
6	8	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,159	7	0,0975
7	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,111	5	0,0341
7	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,089	5	0,0218
7	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,143	5	0,0564
7	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,111	6	0,0409
7	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,095	6	0,0301
7	3	Leucena	Leucaena leucocephala	0,175	7	0,1179
7	4	Castanhola	Terminalia catappa	0,181	9	0,1628
7	4	Castanhola	Terminalia catappa	0,296	9	0,4336
7	4	Castanhola	Terminalia catappa	0,277	9	0,3794
7	4	Castanhola	Terminalia catappa	0,207	7	0,1647
7	4	Castanhola	Terminalia catappa	0,111	4	0,0273
7	4	Castanhola	Terminalia catappa	0,041	2	0,0019
8	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,162	9	0,1304
8	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,105	6	0,0364
8	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,159	6	0,0836
8	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,302	8	0,4022
8	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,312	12	0,6420
8	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,312	12	0,6420
8	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,309	12	0,6289
8	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,197	12	0,2570
8	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,271	11	0,4427
8	8	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,124	3	0,0254
8	9	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,124	5	0,0424
8	10	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,134	3	0,0295
8	11	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,185	6	0,1124
8	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,153	9	0,1155
9	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,264	8	0,3070
9	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,178	4	0,0699
9	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,048	4	0,0050
9	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,048	5	0,0063
9	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,255	7	0,2496
9	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,099	5	0,0268
9	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,286	6	0,2707
9	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,111	5	0,0341
9	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,064	3	0,0067
9	8	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,064	3	0,0067
9	9	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,064	3	0,0067
9	10	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,048	2,5	0,0031
9	11	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,127	6	0,0535
9	12	Mata-fome	pithecellobium dulce	0,083	4	0,0151
9	12	Mata-fome	pithecellobium dulce	0,057	4	0,0072
9	12	Mata-fome	pithecellobium dulce	0,108	4	0,0257
9	12	Mata-fome	pithecellobium dulce	0,127	5	0,0445
9	12	Mata-fome	pithecellobium dulce	0,111	4	0,0272



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

9	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,127	6	0,0535
9	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,118	6	0,0458
9	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,057	3	0,0054
10	1	Embaúba	Cecropia pachystachya	0,178	9	0,1572
10	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,153	4	0,0513
10	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,162	5	0,0724
10	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,099	4	0,0214
10	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,137	4	0,0412
10	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,108	5	0,0322
10	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,150	6	0,0738
10	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,121	3	0,0241
10	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,057	3	0,0054
10	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,118	4	0,0305
10	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,166	5	0,0753
10	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,197	10	0,2141
10	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,134	5	0,0491
10	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,095	5	0,0251
10	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,191	7	0,1404
10	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,057	4	0,0072
10	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,204	10	0,2282
10	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,213	10	0,2501
11	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,089	5	0,0218
11	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,194	10	0,2073
11	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,115	5	0,0361
11	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,239	12	0,3760
11	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,239	12	0,3760
11	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,153	9	0,1155
11	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,274	9	0,3708
11	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,181	8	0,1448
11	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,255	12	0,4278
11	8	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,153	12	0,1540
11	8	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,226	12	0,3370
11	9	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,201	10	0,2211
11	10	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,143	8	0,0902
11	11	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,127	5	0,0446
11	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,229	7	0,2021
11	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,111	7	0,0478
11	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,095	7	0,0351
11	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,102	3,5	0,0200
11	13	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,280	5	0,2157
11	14	Castanhola	Terminalia catappa	0,258	13	0,4751
11	15	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,325	13	0,7534
11	16	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,070	4	0,0108
11	17	Leucena	Leucaena leucocephala	0,054	4	0,0065
11	18	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,048	4	0,0050
11	19	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,048	4	0,0050
12	1	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,140	10	0,1078
12	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,059	8	0,0153
12	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,081	8	0,0290
12	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,107	8	0,0500
12	2	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,150	7	0,0861
12	3	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,167	10	0,1535
12	4	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,124	7	0,0593
12	5	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,054	3	0,0048
12	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,213	10	0,2501

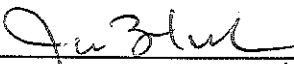
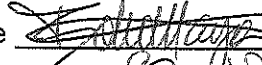
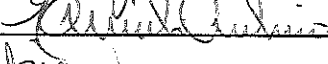
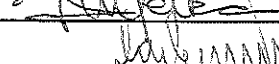
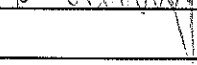

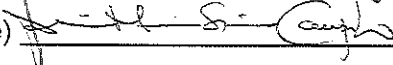


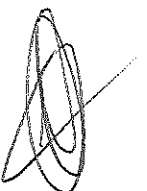
PREFEITURA DO  
**RECIFE**

12	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,156	10	0,1337
12	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,159	10	0,1393
12	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,105	10	0,0603
12	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,121	10	0,0804
12	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,153	10	0,1283
12	6	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,151	10	0,1257
12	7	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,277	8	0,3373
12	8	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,153	9	0,1155
12	9	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,113	7	0,0491
12	10	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,156	8	0,1070
12	11	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,105	4	0,0243
12	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,239	10	0,3133
12	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,159	10	0,1393
12	12	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,123	3	0,0248
12	13	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,137	10	0,1030
12	14	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,216	5	0,1288
12	15	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,107	5,5	0,0344
12	16	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,156	7	0,0936
12	17	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,173	8	0,1324
12	17	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,186	7	0,1334
12	17	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,172	8	0,1299
12	17	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,309	2	0,1048
12	17	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,172	10	0,1624
12	17	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,215	8	0,2030
12	18	Mangue-branco	laguncularia racemosa	0,229	8	0,2304

Concluídas as apresentações, Dr. João Braga deu início ao processo de discussão, passando a palavra ao conselheiro Henrique Marques Lins, representante do Clube de Engenharia de Pernambuco. Na colocação, o conselheiro Henrique havia entendido diferentemente, para ele as 551 árvores mencionados anteriormente seriam erradicados, na realidade serão plantadas. Neste momento, complementando Dr. Luís Vieira disse: "Projeto Paisagístico desse trecho. Na realidade, mais do que precisava. Teremos o máximo de cuidado na preservação do mangue durante a obra." Passando em seguida a palavra ao conselheiro Eduardo Fernandes de Moura representante da ADEMI. "Os estudos de levantamento do projeto executivo, demonstraram que o Parque precisava ser feito na cidade. Os referidos projetos executivos, são onerosos, estão sendo custeados por benefício das obras do Setor de Corporação da Cidade do Recife. Sem os projetos executivos não seria possível conseguir verba do Governo Federal para implantação do Parque". Prosseguindo, Dr. João Braga passou a palavra à conselheira Ângela Carneiro da Cunha, representante do CAU/PE. "Estou muito feliz de ver uma apresentação já com a consolidação de etapas de execução realizadas no Parque. Consolidamos o Parque do Baobá, com algumas ações mitigadoras. Aproveito a oportunidade para parabenizar a Prefeitura e as equipes técnicas responsáveis pelo projeto. Estamos vendo um sonho da nossa cidade, ser realizado." Concluída a discussão, Dr. João Braga colocou em votação a deliberação sobre o projeto de supressão e compensação da vegetação no trecho da obra. Por unanimidade, houve a concordância dos conselheiros presentes.

Prosseguindo, o presidente passou para o item 3 da pauta- Análise do Processo nº 07.75242.0.08 – Projeto Inicial de empreendimento de uso não habitacional, comercial “Alameda das Acácias” a ser construído na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, no bairro de Boa Viagem. Conselheiro relator, arquiteto Dr. Marcos Carvalheira de Mendonça, representante do IAB/PE. Em seguida, comunicou aos conselheiros que o interessado do empreendimento, Dr. Zeferino Ferreira da Costa, solicitou que fosse retirada de pauta, a análise do empreendimento comercial “Alameda das Acácias”, por motivo de saúde do arquiteto do projeto, Dr. Everaldo de Aquino Santos. Neste momento a conselheira Ângela Carneiro da Cunha, solicitou a palavra para comunicar que após recente eleição no CAU/PE, haverá uma mudança natural de gestão. A partir de janeiro de 2018 haverá indicação de novos conselheiros representantes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, no CDU. Quero agradecer os cinco anos que estivemos neste Conselho, trabalhando. Pessoalmente foi uma grande experiência. Hoje, estou me despedindo e muito feliz com a aprovação do nosso parque. Dando continuidade, o presidente passou a palavra ao conselheiro Henrique Lins, representante do Clube de Engenharia, que é arquiteto e presidente do Sindicato dos Arquitetos - SAEPE. “Estou muito feliz, hoje, Dia do Arquiteto Urbanístico. O Sindicato parabeniza todos os arquitetos presentes nesta reunião. Aproveito para desejar a todos um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo. A seguir, Dr. João Braga oficializou o recesso solicitado pelos conselheiros em janeiro próximo e desejou a todos um Feliz Natal e um Ano Novo abençoado. “Deus permita que no ano de 2018, possamos continuar com nossas reuniões, com o valor que têm tido, com a interação e o mesmo nível de debates que tivemos ao longo desse ano. Obrigado a todos. Finalizando agendou a próxima Reunião Ordinária para o dia 02 de fevereiro de 2018. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Graça Sá Barreto, secretária-executiva, lavrei a presente Ata, que vai ser assinada pelos conselheiros presentes. Recife, 15 de dezembro de 2017.

João Batista Meira Braga, Presidente   
Taciana Maria Sotto-Mayor, suplente do presidente   
Emília Márcia Teixeira Avelino (Mana) – SEMOC (titular)   
Luzia Silmira Meira (Mira), DILURB (suplente)   
Carlos de Oliveira Ribeiro Filho, SDSMA (titular)   
Romero Teixeira Pereira - SDSMA (suplente) \_\_\_\_\_  
João Domingos Petribú da Costa Azevedo- ICPS/ SEPLAN (titular)   
Norah Helena dos Santos Neves – URB (titular) \_\_\_\_\_  
Rúbia Maria Simões Campelo – URB (suplente)   
Cláudia de Oliveira Calábria – CEF (suplente) \_\_\_\_\_





PREFEITURA DO  
**RECIFE**

Ana Cristina Assis de Oliveira – CONDEPE/FIDEN (suplente) Ana Cristina Assis de Oliveira  
Renata Duarte Borba – IPHAN (titular) Renata Duarte Borba  
Antônio Benévolo Carrilho – SINDUSCON (titular) [Signature]  
João Geraldo Siqueira de Almeida- ACP(titular) [Signature]  
Gleyson Vitorino de Farias – FENICRO/PE (suplente) [Signature]  
Eduardo Fernandes de Moura - ADEMI/PE (titular) [Signature]  
Ângela Carneiro da Cunha – CAU/PE (suplente) [Signature]  
Sandra Pires Barbosa - OAB-PE (suplente) [Signature]  
Gustavo José Cauás E. de Q. Gatis– SAEPE (suplente) [Signature]  
Marcos Carvalheira de Mendonça- IAB/PE (titular) [Signature]  
Henrique Marques Lins - Clube de Eng. de PE (suplente) [Signature]  
Maria Lúcia da Silva - FIJ (titular) Maria Lúcia da Silva  
José Cleto Machado de Oliveira - MNLM/PE (titular) [Signature]